

Cenário Atual

O primeiro trimestre de 2022 encerrou-se com sinalização ambígua em relação aos ativos de risco brasileiros. Por um lado, tivemos quedas consistentes nas mortes por COVID-19, permitindo o fim das restrições de mobilidade; por outro lado, temos a volta do fantasma da inflação (acumulando mais de 3% no trimestre) e uma guerra com consequências econômicas e geopolíticas. Em termos de rentabilidade, o destaque positivo foi o Ibovespa, que rendeu 14,48% e voltou ao patamar de 120 mil pontos, enquanto destaque negativo ficou o dólar, que rendeu -15,10%.

Neste cenário, as principais fontes de retorno das carteiras foram a alocação em ativos indexados à inflação e a posição em renda variável. Já como detrator, foi a posição em renda variável global com exposição ao dólar.

Para o segundo trimestre, prevemos o início do período de desinflação, ou seja, uma inflação ainda positiva, porém menor numericamente que no primeiro trimestre. O principal fator para isso será o fim da bandeira tarifária de emergência hídrica; podemos ter uma força adicional caso ocorra uma redução do IPI. Esses movimentos tendem a diminuir o IPCA do curto prazo e possibilitar ao COPOM encerrar o ciclo de alta de juros nas próximas reuniões.

Caso ocorra o fim do ciclo de aperto monetário, haverá espaço adicional de altas do Ibovespa, pois a relação preço-lucro ainda segue em patamares abaixo da média histórica. Destacamos também que cada vez mais os preços das ações tendem a estar voláteis tanto pela questão da guerra Rússia-Ucrânia, quanto pela proximidade do início formal das campanhas eleitorais.

Por outro lado, em relação à renda variável global, o aumento de juros por parte do FED em resposta à inflação americana e à relação preço-lucro do SP500 estar alta podem levar a outros movimentos de queda. Um mitigante de risco, dado que as alocações em renda variável global são feitas com variação cambial, é que a alta de juros americanos tende a levar a valorização do dólar frente ao real.

Por fim, destacamos que a diversificação de fatores de retorno nas carteiras e a adequação de perfil de risco a cada cliente são extremamente importantes para o bom andamento dos portfólios ao longo do ano de 2022.

Índices de Mercado

	Março	Ano
CDI	0,92%	2,46%
IRF-M	0,84%	1,35%
IMA-B 5	2,61%	3,81%
IMA-B	3,07%	2,87%
IMA-B 5+	3,56%	1,91%
IHFA	3,55%	6,10%
IBOV	6,06%	14,48%
S&P500	3,58%	-4,95%
Dólar	-7,81%	-15,10%

Histórico de Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cuidadoso	1,32%	0,03%	1,68%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	3,05%
Sereno	1,34%	0,56%	2,13%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	4,08%
Equilibrado	1,42%	0,75%	2,45%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	4,69%
Valente	0,85%	0,99%	1,94%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	3,82%
Corajoso	0,85%	0,87%	1,14%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	2,89%

*Carteira 1 se enquadra no perfil de suitability conservador; carteiras 2 e 3 se enquadram no perfil moderado; e carteiras 4 e 5 se enquadram no perfil agressivo.

**Ativos que integram a carteira estão precificados a valor justo.

*** Trata-se de uma simulação de rentabilidade de alocação

**** As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Alterações para Abril/22

Estamos mantendo inalterado o posicionamento tático do mês anterior. Entretanto, faremos alguns ajustes dentro das classes de ativos devido ao cenário econômico.

Em Crédito Pós-fixado, faremos a venda de alguns ativos cujo prêmio (*spread*) pelo risco de crédito apresentou diminuição, principalmente emissão bancárias, e aumentaremos marginalmente a alocação em crédito estruturado, pois entendemos que essa estratégia ainda apresenta prêmios interessantes.

Para Renda Fixa Inflação, estamos seguindo com um movimento de alongamento do prazo médio através da redução da alocação na NTN-B mai/23, manutenção da posição em NTN-B ago/24 e compra de NTN-B mai/25 e NTN-B mai/27. O foco é aumentarmos o prazo médio da carteira e também diminuir o risco de rentabilidade negativa caso as projeções de inflação embutidas nos preços das NTN-B's mais curtas caiam.

A respeito de Renda Variável Brasil, seguimos positivos com a bolsa brasileira, com potencial de uma alta ainda maior dado o P/E atual em relação à média histórica, porém acreditamos que teremos cada vez mais oscilações de curto prazo no Ibovespa. Dessa forma, através do fundo Warren FO Tático RV, compramos uma proteção no Ibovespa entre 117 mil e 110 mil pontos para o mês de junho. Para tornar essa proteção gratuita, conjuntamente, vendemos a alta do índice acima de 130 mil.

Alocação para Abril/22

	Cuidadoso		Serenos		Equilibrado		Valente		Corajoso	
	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático
Renda Fixa	100.0	100.0	75.0	75.0	50.0	50.0	40.0	40.0	35.5	35.5
Caixa	15.0	15.0	15.0	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
Pré Fixado	2.5	0.0	5.0	2.5	5.0	2.5	5.0	2.5	5.0	2.5
Inflação	5.0	7.5	10.0	12.5	10.0	12.5	10.0	12.5	10.0	12.5
Crédito Posfixado	77.5	77.5	45.0	45.0	25.0	25.0	15.0	15.0	10.0	10.0
Multimercado			25.0	25.0	35.0	35.0	35.0	35.0	25.0	25.0
Multiestratégia			22.5	22.5	32.5	32.5	30.0	30.0	20.0	20.0
Retorno Absoluto			2.5	2.5	2.5	2.5	5.0	5.0	5.0	5.0
Renda Variável					15.0	15.0	25.0	25.0	40.0	40.0
Ações Brasil					10.0	12.5	15.0	17.5	25.0	27.5
Ações Globais USD					5.0	2.5	10.0	7.5	15.0	12.5
Parâmetros										
Meta Retorno 5 anos	IPCA + 3.5		IPCA + 4.0		IPCA + 5.0		IPCA + 5.5		IPCA + 6.0	
Meta Volatilidade	0.5 - 2.0%		1.5 - 2.5%		4.5 - 6.5%		6.0 - 8.0%		8.0 - 10.0%	
Máx. Perda Acumulada	-5.50%		-7.50%		-15.00%		-20.00%		-25.00%	
Horizonte de Invest.	> 5 anos		> 5 anos		> 5 anos		> 5 anos		> 5 anos	

*Carteira 1 se enquadra no perfil de suitability conservador; carteiras 2 e 3 se enquadram no perfil moderado; e carteiras 4 e 5 se enquadram no perfil agressivo.



warren Family Office

warren.com.br

“Este conteúdo possui natureza de caráter informativa, não devendo ser entendido em hipótese alguma como recomendação de qualquer investimento ou sugestão de alocação por parte dos destinatários. Os ativos financeiros, fundos de investimento e/ou as carteiras administradas discutidas neste e-mail podem não ser adequadas para todos os investidores, tendo em vista que os objetivos de investimento, situação financeira e necessidades de cada investidor podem variar, sendo necessária a realização de suitability para identificar o seu perfil de investidor. Antes de realizar qualquer investimento, é preciso manter seu cadastro e perfil de investidor atualizados. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento e carteiras administradas não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Nos casos de simulação de rentabilidade, informamos que são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Ativos financeiros integrantes em carteira administrada podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente”